

## Encontros Biográficos

A autora **Marina Thomaz** é formada em Psicologia. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1987 e docente conscienciológica desde 1989, foi cofundadora e diretora econômico-financeira do IIPC (1988-2002), tendo participado, em Barcelona, Espanha, do evento *Autoinvestigación de la Consciencia – 1er Forum Internacional de Investigación de la conciencia / II CIPRO – Congreso Internacional de Proyecciología*. Coautora do livro *Redação e Estilística Conscienciológica* e Co-organizadora do livro *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida, além de diversos artigos científicos de diversas áreas da Conscienciologia*. Atualmente é voluntária da UNICIN e CEAEC e, nesta entrevista, apresenta os benefícios da escrita no seu caso.

*Após organizar antologia e ter publicado livro em coautoria, com distintas temáticas, já tem definidas outras áreas de pesquisa ou pretende dar continuidade no tema da publicação mais recente?*

Pretendo continuar diversificando minha experiência conscienciográfica. Por exemplo, trabalhar em tema de autoria individual.

Na agenda pessoal de prioridades grafopensênicas consta a publicação de outros livros. Por ora, a intenção é a de trabalhar na especialidade Parapercepciologia. Mais à frente, em áreas distintas.

*Em quais condições teve mais desafios: na condição de coautora ou de organizadora?*

Os dois trabalhos foram desafiadores, com aprendizados e benefícios. Ambos exigiram dedicação exclusiva à prioridade a fim de atingir o objetivo, evitando a dispersão de mil afazeres.

Na primeira produção, como coautora, tive a oportunidade de imprimir o próprio ritmo de trabalho. Houve mais liberdade para produzir textos no estilo pessoal e de definir o que considerava o melhor para a obra. Algumas vezes foi exigido um ritmo mais acelerado visando o aproveitamento da colaboração dos amparadores (*interação semperaprendente–amparador técnico do trabalho*). A obra foi elaborada em menos de 1 ano.

Lidar com essa liberdade e autonomia foi grande desafio devido à autorresponsabilidade e compromisso evolutivo. *Liberdade exige responsabilidade*. Nesse contexto descobri o gosto pessoal de trabalhar com a Lexicologia. No entanto, esse aprendizado foi mais específico e restrito se comparado à condição de organizadora de uma publicação.

Quanto à segunda publicação, além dos benefícios primeiros da escrita foi também possível qualificar o convívio interpessoal como organizadora. Nesse caso, a liberdade de ação dos organizadores fica delimitada pelas reais possibilidades do grupo.

Foi preciso interagir com autolucidez para manter o esforço conjunto entre 31 conscins-autoras e o sinergismo que o tema Tenepessologia exige. Importante também saber respeitar o momento evolutivo e o ritmo de produção de cada autor envolvido no megaprojeto intelectual.

Esses critérios permearam todo o tempo até a conclusão do trabalho. Assistir para depois receber a assistência em postura de semperaprendente.

A interação com os coautores, no período de 6 anos consecutivos, trouxe momentos de autorreflexão e autorreciclagens intraconscientes profundas ampliando a autocognição. Percebo-me hoje, mais autoconsciente na interação grupal após a publicação da antologia tenepessológica.

Embora a conclusão dessa obra tenha nos exigido mais, o aprendizado foi mais expressivo se comparado à primeira publicação. Foi possível vivenciar na prática: “*se sozinhos vamos mais rápido, em grupo vamos mais longe*”.

*E quanto aos benefícios? Poderia elencar os maiores já vivenciados na sua experiência conscienciográfica?*

Registrei certos benefícios específicos quanto ao processo autoevolutivo, além daqueles comuns à maioria dos autores. Como exemplo, na autoexperiência conscienciográfica foram identificados 4 benefícios até o momento:

O desenvolvimento de atributos mentaisomáticos proporcionados pela escrita no período de 6 anos qualificando o exercício da *tares*, tarefa significativamente importante para os conscienciólogos.

A mudança de abordagem quanto ao parapsiquismo intelectual proporcionando a vivência de momentos mais duradouros de pacificação íntima e ortopenidade, resultando em episódios de euforin.

O convívio com o público leitor que vai se apresentando devagar em busca de mais esclarecimentos sobre o tema ou apenas para confabulações, vem proporcionando profundo senso de gratidão pela oportunidade evolutiva de ampliar o círculo de amigos entre conscins e consciexes.

A vivência lúcida em campo multidimensional durante a escrita no período antelucano, além do aprofundamento de neoideias, vem proporcionando a identificação de neossinais energoparapsíquicos ampliando, significativamente, a sinalética pessoal, experiência ímpar de alto valor autopesquisístico.

*Em suas metas futuras, está contemplada a publicação de outros livros? Se sim, quais e por quê?*

Sim. Tenho a escrita e publicação de novas obras na especialidade Parapercepciologia na condição de metas futuras prioritárias. Também o investimento em outras especialidades da Conscienciologia, por exemplo, a Lexicografologia Conscienciológica.

